

Por Samer Serhan

Sofisticação não pode ser confundida com opacidade; investidor precisa entender o papel de cada ativo dentro da carteira

A previdência aberta brasileira entrou em uma nova fase. Durante muito tempo, PGDL e VGDL foram tratados principalmente como instrumentos de benefício fiscal, planejamento sucessório ou disciplina de poupança. Esses atributos seguem relevantes, mas já não explicam sozinhos o papel que a previdência passou a ocupar na carteira dos investidores.

Com cerca de R\$ 1,7 trilhão em previdência aberta, o setor representa uma das principais fontes de poupança de longo prazo do país. Esse capital não pode ser tratado apenas como uma aplicação com vantagem tributária. Precisa ser entendido como ferramenta para formação de renda futura, financiamento da economia real e desenvolvimento do mercado de capitais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 26.06.2026